

1. CARTA DO REITOR-MOR

Meus caros Irmãos,

passaram-se quatro meses desde o encerramento do Capítulo-Geral 28, concluído com antecipação de três semanas em relação ao que fora programado devido à pandemia, que tornou impossível a nossa permanência em Valdocco. Dirijo-vos hoje esta apresentação, com um sentimento de profunda alegria pelo que vivemos em Valdocco e com a satisfação pelo que foi – acredito – um trabalho frutuoso, realizado por todos nós, Capitulares e concluído, depois, no Conselho-Geral. De fato, a Assembleia capitular confiou ao Reitor-Mor e ao seu Conselho o encargo de concluir aquilo que ficara incompleto no momento do encerramento antecipado.

O documento que, com esta publicação, chega agora a todos os Irmãos tem como subtítulo “Reflexão pós-capitular” e não “Documentos capitulares”, como acontecia habitualmente no passado. Isso, porque, a Assembleia capitular não chegou com votação à aprovação final do texto. Apenas algumas deliberações capitulares, especialmente as de caráter jurídico, foram a termo nas primeiras quatro semanas dos nossos trabalhos.

Como disse em outras ocasiões, devido às circunstâncias que fomos obrigados a viver, o CG28 foi um Capítulo “especial”. Todavia, não foi um Capítulo sem orientações e linhas programáticas. Com efeito, o documento que vos apresento contém a sua primeira parte que, tanto eu como os irmãos do Conselho-Geral, consideramos muito importante para a animação, o governo e a vida da Congregação no próximo sexênio.

São as *linhas programáticas que o Reitor-Mor oferece à Congregação para o sexênio 2020-2026*. Encontrareis, nesta ampla proposta, caros Irmãos, a reflexão pós-Capítulo-Geral, fruto do mesmo Capítulo e da síntese do caminho percorrido em nossa Congregação nos precedentes seis anos. É uma rica e ampla reflexão que recolhe antes de tudo o espírito do que está contido na Mensagem que o Santo Padre Francisco enviou ao Capítulo-Geral; recolhe, também, os elementos que o Papa indicou como essenciais e já presentes na reflexão desenvolvida pela Assembleia capitular sobre os dois núcleos temáticos. O terceiro núcleo – como sabeis – foi elaborado pelo Conselho-Geral.

Estas linhas programáticas deverão ser, certamente, motivo de estudo, análise e aprofundamento tanto pelas Inspetorias como pelos irmãos, especialmente pelos diretores, para o seu serviço de animação e governo das comunidades locais. Dou por pressuposto que sejam objeto de estudo do Inspetor e do seu Conselho.

Acredito que, embora com velocidades diversas, relacionadas com a particularidade de cada Inspetoria, toda a Congregação deva percorrer este caminho que é identitário, carismático e oferece linhas-guia e linhas de ação para o nosso presente.

Acompanha o texto programático do sexênio a *Mensagem do Santo Padre* que, sem dúvida, chegará ao coração de cada Salesiano, e será, antes de tudo, motivo de meditação, estudo, aprofundamento e confronto pessoal.

Os *três núcleos* propostos como temas do trabalho capitular tiveram um desenvolvimento amplo, embora não tenham passado pelas fases de estudo e elaboração pensadas inicialmente. Os textos oferecem reflexões ricas, propostas precisas e oportunas para a vida das Inspetorias e das nossas presenças no mundo.

Enfim, são recolhidas, no documento, as *deliberações capitulares* e, como em todos os Capítulos-Gerais, alguns *anexos* com mensagens e discursos.

Acredito que o documento que tendes agora nas mãos permitirá aprofundar as motivações eclesiais, carismáticas e identitárias que nos ajudarão a prosseguir no caminho de fidelidade que, como Congregação e pessoalmente, desejamos continuar. Hoje, como ontem, o nosso mundo, a Igreja e os jovens, com suas famílias, precisam de nós para continuarem a viver o caminho de fidelidade ao Senhor Jesus. Precisam de nós como pessoas *significativas e corajosamente proféticas*. O Senhor conceda-nos este dom. Com mediocridade e temores poderemos oferecer poucas coisas aos jovens, que não serão capazes de transformar suas vidas e enchê-las de sentido.

Estou muitíssimo convencido de que todos nós desejamos pertencer a uma Congregação que se sente muito viva e na qual cada irmão renova a própria entrega de si todos os dias: não de qualquer modo, mas sentindo que isso vale a pena.

Desejo profundamente que este CG28 “especial” ajude cada um dos irmãos a reavivar a paixão apostólica que caracterizou o nosso Pai Dom Bosco, para ser outro Dom Bosco hoje, em todas as partes do mundo, em todas as culturas e em todas as situações.

Acrescento um pedido. Enquanto entrego este documento, com uma visão de fé e com grande confiança, peço que cada um de vós, caros Irmãos, faça dele motivo de oração, objeto de estudo paciente, de leitura atenta e meditada, para que ele possa tocar o vosso coração. Peço-vos para interiorizar a espiritualidade que encontrareis nestas reflexões capitulares e entrar em diálogo com as propostas que desejam ser *significativas e proféticas no nosso modo de assumi-las e traduzi-las na vida*. Acredito que um tempo significativo de estudo, conhecimento, interiorização e diálogo, coração a coração, diante do Senhor, deva ser a principal tarefa confiada a cada irmão, a cada Inspeção e Visitadoria, a cada Região e Conferência interinspetorial.

Meus caríssimos Irmãos, a promulgação desta *Reflexão pós-capitular* acontece em 16 de agosto de 2020, duzentos e cinco anos após o nascimento de Dom Bosco e cento e sessenta e dois anos desde o início da nossa Congregação. Até hoje, o caminho da nossa Congregação e da Família Salesiana foi belíssimo. Se a nossa resposta continuar a ser fiel ao Senhor, não resta dúvida de que será muito mais o que se escreverá pelo bem dos jovens mediante a entrega quotidiana de nós mesmos, onde quer que haja um jovem que precise de Salesianos capazes de ser amigos, irmãos e pais.

A nossa Mãe Auxiliadora acompanha-nos neste caminho e, como com Dom Bosco, Ela continuará a fazer tudo. D'Ela aprendemos o que significa escutar atentamente a voz do Espírito Santo e ser dóceis a Ele; aprendemos a cultivar a profundidade da vida em Deus e a dedicação simples e convicta de todos os dias. Isto nos tornará sempre mais autênticos sinais e portadores do Amor de Deus aos jovens.

Entreguemo-nos confiantes a nossa Mãe Auxiliadora «para nos tornarmos, entre os jovens, testemunhas do amor inexaurível do seu Filho» (C. 8).



P. Ángel Fernández Artime, sdb
Reitor-Mor
Roma, 16 de agosto de 2020

205º Aniversário do nascimento de Dom Bosco